

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante N, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,2-18,5; Santa Cruz, 32,8-18,8; Barão da Tijuca, 33,6-19,8; Méier, 34,6-20,0; Penha, 32,0-19,5; Bangu, 34,2-18,8; Jardim Botânico, 31,4-18,2; Pão de Açúcar, 33,4-18,1; e Praça Quinze, 31,8-19,6.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8072

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trim. Cr\$ 30,00.

Rep. B. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 39, T. 2-151.

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 0,60

Não há divergências fundamentais entre as sete nações

Tôdas estão de acôrdo quanto ao objetivo básico do Pacto de Defesa do Atlântico Norte ou seja man-ter a paz —

Informa o Departamento de Estado que os negociadores estão procurando encontrar um melhor meio de conseguir — aquele desiderato —

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado declarou que não existem divergências fundamentais entre as sete nações que projetam a consecução do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, apesar da negativa dos Estados Unidos em contrair um compromisso de declarar guerra automaticamente, no caso de ataque a qualquer delas.

Afirmou o Departamento que tôdas aquelas nações estão de acôrdo quanto ao objetivo básico do projeto pacto — manter a paz, tornando clara nossa determinação de cumprir com nossas obrigações à luz da Carta da ONU. Acrescentou que os negociadores estão procurando encontrar um melhor meio de conseguir esse objetivo. As declarações do Departamento de Estado foram inspiradas aparentemente pelo dilúvio de críticas feitas na Europa às declarações de alguns líderes do Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano, de que não concordam os Estados Unidos em entrar em guerra automaticamente, caso outra nação signatária do Pacto fosse alvo de um ataque. Nas declarações do Departamento de Estado diz-se que Acheson está trabalhando em íntima colaboração com os líderes do Senado sobre o Pacto e que "nada se decidiu ainda". Acrescenta-se que se alimentam esperanças de que possa ser dada à publicidade uma informação sobre as cláusulas do tratado, antes de sua assinatura. "De modo que haverá suficiente tempo para uma análise do público e para a compreensão de seus objetivos".

Acheson esteve reunido durante duas horas com os membros do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, em sessão privada, na qual se considerou a prorrogação do Plano Marshall, e posteriormente recusou discutir o Pacto do Atlântico com os representantes da imprensa que o abordaram.

Garantia definitiva

WASHINGTON, 15 (De John L. Steele, correspondente da U. P.) — Enquanto eram sentidas as repercussões da admissão de que o Pacto do Atlântico Norte não obrigaria automaticamente os Estados Unidos a combaterem, solicitou-se do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, que oferecesse uma garantia definitiva de que as nações da Europa ocidental lutarão caso sejam atacadas e de que realizarão separações de seus governos, livrando-os de quantos elementos comunistas hajam nos mesmos. Tais questões foram apresentadas a Acheson por escrito pelo senador republicano Henry Cabot Lodge, membro do Comitê de Relações Exteriores do Senado, o qual espera resposta às mesmas antes que seja assinado o Pacto do Atlântico Norte e submetido à apreciação do Congresso.

Os assuntos que Lodge apresentou a Acheson cobrem os aspectos políticos e militares, visando determinar como serão postos em vigor na prática os aspectos militares do Pacto. Entre esses assuntos incluem-se os seguintes pontos:

- 1.º — Se será posto um "verdadeiro" general, de autoridade indiscutível, no comando supremo das forças de defesa do ocidente, e se se conceberá um plano total de defesa de caráter estratégico e tático.
- 2.º — Se foi prevista integralmente a possibilidade de que a Rússia reaja violentamente ao assinar o Pacto, e se os Estados Unidos e outras nações participantes estão preparados para fazer frente a essa "reação", qualquer que seja a forma que esta adquira.
- 3.º — Se a Grã-Bretanha, a França, Bélgica, Holanda, Luxem-

OLHOS — Dr. Gervais
DENCAS E OPERAÇÕES
R. Gunc. Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7063

Hoje **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

TERIAM FACILITADO A SAÍDA DE MINDSZENTY

Intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

Saldo favorável ao nosso país no ano de 1948 — Alteração significativa no curso — seguido pelo comércio dos dois países —

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Embora não tenham sido divulgadas as estatísticas relativas a dezembro, do intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos, espera-se que 1948 se revele como tendo sido o ano mais favorável para o Brasil nesse terreno.

Durante o mês anterior, novembro, o saldo favorável foi de 19 milhões de dólares. Espera-se que haverá outro saldo favorável referente a dezembro, possivelmente com total oscilante entre 10 e 20 milhões de dólares para todo o ano.

A consecução de saldo favorável em 1948 representa uma alteração significativa no curso seguido pelo comércio entre os dois países, desde 1917, quando as fortes compras realizadas pelo Brasil lhe deram, pela primeira vez em muitos anos, um saldo desfavorável de mais de 200 milhões de dólares e criou o espectro da escassez de dólares.

A situação foi então agravando-se até que, em junho de 1948, o Brasil se viu obrigado a impor restrições às importações dos Estados Unidos. Embora a situação houvesse melhorado durante o último semestre do ano, o Brasil ainda suportou o peso de cerca de 200 milhões de dólares de pagamentos atrasados. Por isso, o saldo favorável para 1948 representa uma mudança significativa que vaticina benefícios para o futuro, porém o fato é que não contribuirá apreciavelmente para a liquidação do "déficit" que restou do ano anterior.

No último reunião dos comerciantes e banqueiros de Foreign Credit Interchange Bureau, ficou evidenciada a fé que depositam eles na boa vontade dos brasileiros e no futuro do país. Esperam que, no decorrer de 1949, o comércio continuará a pauta assinalada no último semestre de 1948, dando assim ao Brasil um crescente saldo favorável, com o qual poderá liquidar suas contas pendentes.

PEDIU DEMISSÃO O SR. SUN-FO, "PREMIER" CHINÊS



TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — Reuniram-se as negociações sobre o tratado de paz com a Austria na reunião realizada em Londres, na Lancaster House, entre os vice-ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Itália, e da União Soviética, e o presidente da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas, o sr. Acheson. Na foto, o sr. Acheson, à esquerda, e os outros participantes da reunião.

Opõe-se à política do presidente interno da República, sr. Li Tsung-jen, na questão da paz com os comunistas

Resolvido o governo nacionalista a enviar os maiores esforços para acabar a — guerra no país —

NANQUIM, 15 (A. P.) — O "premier" Sun Fo pediu permissão "para descansar", o que é uma forma polida muito comum entre os chineses para expressar o desejo de renunciar.

O presidente Yu-jen, do Conselho do Yuan, disse que informara o presidente interno da China, Li Tsung-jen, sobre o pedido de renúncia do "premier".

Paz com os comunistas

NANQUIM, 15 (U. P.) — O presidente Li Tsung-jen dirigiu esta noite uma alocução pelo rádio ao pessoal do Serviço Público e das Forças Armadas, declarando que o governo está resolvido a enviar os maiores esforços para fazer a paz com os comunistas e reorganizar os sistemas administrativo e militar, no menor espaço de tempo possível. Li Tsung-jen pediu um esforço decidido para terminar com a corrupção na administração civil e com a indisciplina nos meios militares.

Todos os esforços

NANQUIM, 15 — (De Chang Kuo-shan, correspondente da United Press) — O presidente provisório da China, general Li Tsung-jen, prometeu, esta noite, enviar, juntamente com o seu governo, todos os esforços possíveis para obter a paz com os comunistas chineses "no mais curto espaço de tempo possível". Através de uma transmissão radiofônica dirigida a todo o país, Li Tsung-jen pediu também apelo ao esforço para eliminar a corrupção e a ineficiência no serviço civil e para robustecer a disciplina nas fileiras do exército nacionalista.

Disse o presidente que a obtenção da paz e a reforma política

são os objetivos fundamentais da política do governo. "A paz e a reforma política, porém com orientação diferente, têm a mesma meta: solução da crise nacional e evitar mais sofrimentos ao povo".

Disse, acrescentando que a China atravessa um dos períodos mais críticos de sua história e que o país deve "reformar-se ou morrer".

A imprensa chinesa, ao mesmo tempo, informa que o primeiro ministro Sun Fo, que já transferiu o seu gabinete para Cantão, apresentou o seu pedido de renúncia.

Estes rumores, não obstante, foram desmentidos pelo secretário particular de Li, Huang Hsieli-dun. Contudo, sabe-se que a atual atitude de Sun Fo, que segundo os entendidos apóia a facção do governo partidária da continuação da guerra, criou dificuldades em outros setores oficiais. Diz-se que já existe uma "oposição aberta" contra o primeiro ministro. A insistência de Sun Fo em transferir o governo para Cantão foi qualificada nesses setores como um "impedimento à paz".

O presidente Li e Tung Kwan-hsten e Yu-jen, presidente dos Yuan de Controle e Legislativo, respectivamente, procuraram inutilmente desviar a atenção do tema da

Alegam os comunistas de Budapeste que o governo húngaro comunicou ao Vaticano o propósito em que se encontrava de deixar escapar o cardeal, antes de ser ele prêso

Mas a oferta foi rejeitada pela Santa Sé — Esta nunca desce a tais compromissos — Espera-se que Pio XII fale no — próximo domingo —

BUDAPESTE, 15 (De Edward J. Korry, correspondente da United Press) — Os comunistas húngaros alegam que o governo de Budapeste deu ao Vaticano oportunidade de retirar do país o cardeal Joseph Mindszenty, antes de sua detenção, mas que sua oferta foi rejeitada. Essa suposta oferta foi revelada por Josef Reval, diretor do jornal comunista de Budapeste, "Szabad Nep", e principal dirigente do partido, num discurso que pronunciou à noite passada no Circulo Operário e foi publicado esta manhã em seu jornal. Reval diz que o governo húngaro informou ao Vaticano de todas as provas que possuía contra o cardeal Mindszenty.

"Teríamos deixado que ele se fosse com o propósito de facilitar uma aproximação entre a Igreja Católica e o Estado — disse Reval. Porém, ao ver que o Vaticano nada fazia, não restou ao governo outra alternativa, senão prender o cardeal".

O mesmo informante recordou noticiada proposta da Iugoslávia de libertar Stepinac, arcebispo de Zagreb, caso o Vaticano o retirasse do país. O arcebispo foi condenado há mais de dois anos a 1 ano de prisão, sob a acusação de crimes de guerra. Os juizes e ex-cardeais de Stepinac foram excomunicados — tal como aconteceu a todos os que intervieram no julgamento e condenação do cardeal Josef Mindszenty.

Declarou a referida fonte, que o Vaticano "não pode aceitar compromissos em casos como esses". Os sacerdotes vivem com os seus filhos. Poderão vir para Roma, se desejarem, porém o Vaticano não os chamaria, sob pressão".

Pio XII talvez fale

AO POVO
CIDADE DO VATICANO, 1 (A. P.) — Em círculos bem informados do Vaticano, espera-se que o Papa fale sobre o julgamento do cardeal Mindszenty do balcão da Basílica de São Pedro, no próximo domingo, perante uma gigantesca demonstração preparada pela Ação Católica.

O Papa surgirá na sacada da (Conclui na 6.ª página)

CRIAÇÃO DE ESTADOS POLICIAIS SATÉLITES

Empenha-se o Politburo do Partido Comunista russo numa campanha geral para o estabelecimento de uma ditadura mundial

Todavia, diz Paul Hoffmann, administrador da Cooperação Econômica, "nenhum agressor se atreverá a marchar contra um povo livre e unido"

CHICAGO, 15 (U. P.) — O administrador da Cooperação Econômica, sr. Paul Hoffmann, declarou estar "profundamente convencido" de que o Politburo do Partido Comunista russo está empenhado numa campanha geral para o estabelecimento de uma ditadura mundial, através da criação de Estados de polícia satélites.

Falando perante a "Associação de Imprensa do Interior", declarou Hoffmann: "Nenhum agressor se atreverá a marchar contra um povo livre e unido, porque com o povo livre está a vantagem material e espiritual. Somos muitos. Temos 75 por cento do aço do mundo, 85 por cento de sua navegação e praticamente todo o petróleo do mundo. Mais importante ainda, porque somos povos livres e os ditadores sabem muito bem que estamos em condições de vencer na luta as vítimas dos Estados de polícia".

Declarou Hoffmann aos jornalistas que as nações que estão unidas aos EE.UU., dentro do Plano Marshall, são aquelas cujos governos reconhecem ao povo o direito de escolher o governo — "países onde a confiança do povo é, reconhecidamente, requisito para o bom governo".

Argumentou que é preciso ter muita coragem para fazer oposição ao comunismo, nos países do Oriente Médio e Extremo Oriente, ao passo que na América, a ameaça do Politburo não parece muito real. Gozamos de demasiada conforto e estamos demasiadamente preparados para isso. Mas, em muitos países que vis-

tem a propósito dos quais estou informado, essa pressão ininterrupta é coisa que a gente sente. Apresenta-se nua e malfeita. Está no próprio ar que respiramos, no Oriente Médio, na Índia, na Coreia e na China. Nesses países, é preciso ter muita coragem para levantar-se e deixar-se contar entre os que estão lutando pela liberdade".

"A maré do comunismo está varando na Europa Ocidental", onde quer que tenha chegado o Plano Marshall", disse Hoffmann.

Advertiu, entretanto, que os problemas da Europa não podem ser abordados simplesmente em termos de economia, mas resolvidos através da entrega aos europeus de um número de dólares cuidadosamente controlado. "Essa é a função da ajuda norte-americana consiste em facilitar aqueles processos de vida nacional dos quais dependem as instituições livres, fortalecendo assim a estrutura da sociedade livre, capaz de resistir às prodigiosas tensões de nossa época".

Campanha aberta entre a igreja e comunistas italianos

Arcebispos e bispos de Emília exortaram todos os católicos a boicotar a Confederação Nacional do Trabalho

Giuseppe de Vittorio, dirigente trabalhista vermelho, aceitou o desafio

ROMA, 15 (U. P.) — Está aberta a batalha entre a Igreja Católica Romana e o Partido Comunista Italiano, para dominar as classes trabalhadoras da Itália.

A Igreja deu seu primeiro passo quando os arcebispos e bispos de Emília, região vermelha do centro setentrional italiano, exortaram todos os católicos a boicotar a Confederação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, e apoiar a nova organização trabalhista anticomunista — Federação Livre.

Giuseppe de Vittorio, dirigente trabalhista vermelho, que há uns meses mantinha domínio indiscutível sobre seis milhões de trabalhadores industriais, aceitou o desafio e disse que sua organização não usará posição anticlerical, pois "até lutaremos em benefício dos sacrosantos direitos da Igreja".

Atualmente os párocos recebem do Estado 42.000 liras por ano.

Outro aspecto da luta é a existente entre as confederações do Trabalho (comunista) e a anti-comunista. Ambas trabalham febrilmente para aumentar seus afiliados antes da primavera, na qual suas representações nas negociações para contratos de trabalho serão decididas à base do número de trabalhadores que representam. A Confederação Livre tem o apoio da Ação Católica Italiana, há sua base.

BANCO MOSCOVO CASTRO S. A.
RUA DA ALFENDEGA, 53

M A B E
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
COLEGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATÓRIOS
Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA RIACHELLO Nº 121 — 42-3461
37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modernas — Frequência anual por cerca de 3.000 alunos — Modica contribuição.
Módulos abertos para os cursos PRIMÁRIO — ADIÇÃO — GINÁSIUM — CLÁSSICO — ORIENTADO — COMERCIAL
BANCO E TÉCNICA DE CONTABILIDADE, pela manhã, tarde e à noite.

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em Washington.

A OFENSIVA SOVIÉTICA DA PAZ

O assunto predominante da semana passada foi o movimento das Partidas Comunistas da Europa para a realização de uma conferência de paz em Moscou. O movimento foi iniciado em 11 de janeiro, quando o Partido Comunista da França, declarou, na Assembleia Nacional daquele país, que não havia razão para se pensar que as duas maiores potências do mundo, a União Soviética e os Estados Unidos, poderiam chegar a um acordo sobre a paz, e que seria de esperar que ambas as potências se esforçassem para estabelecer uma paz duradoura e justa.

AS DESCONFIANÇAS DO MUNDO OCIDENTAL

No entanto, as propostas de Stalin foram recebidas com desconfiança no Ocidente. A Inglaterra mostrou-se profundamente preocupada com o perigo dessa conferência se realizar-se sem a sua presença. Os Estados Unidos imediatamente rejeitaram a proposta, alegando que havia instituições internacionais adequadas para a realização de uma conferência de paz. A Alemanha também mostrou-se desconfiada, alegando que a conferência seria apenas uma tentativa de ganhar tempo para a União Soviética.

O CONVITE DO KREMLIN

O convite de Stalin a Truman foi feito de maneira indireta, por meio de uma entrevista concedida à imprensa americana. Nessa entrevista, Stalin declarou que estava pronto para uma conferência de paz, desde que os Estados Unidos estivessem dispostos a participar. O convite foi recebido com surpresa e desconfiança no Ocidente.

1) A União Soviética está pronta para considerar um pacto de não-agressão com os Estados Unidos; 2) A União Soviética poderá cooperar com os Estados Unidos em questões de segurança internacional; 3) A União Soviética não vê obstáculos no levantamento do bloqueio de Berlim, desde que os Estados Unidos estejam dispostos a participar. O convite de Stalin a Truman foi feito de maneira indireta, por meio de uma entrevista concedida à imprensa americana.

Em Washington, o novo titular da pasta do Exterior dos Estados Unidos, Mr. Acheson, respondeu indiretamente a uma proposta de paz de Moscou, por meio de uma entrevista coletiva à imprensa, em que fez uma análise detalhada da mensagem de Stalin, ponto por ponto. O resultado dessa análise:

Ponto n.º 1 — Pacto de não-agressão: Confesso que julgo este ponto um tanto curioso, visto que tanto os Estados Unidos como a União Soviética, bem como todos os demais membros das Nações Unidas, estão firmemente comprometidos, por solenes tratados, a não se atacarem.

Ponto n.º 2 — Desarmamento: A União Soviética tem feito declarações peremptórias de que não participaria de qualquer movimento tendente a se organizar um controle internacional efetivo da produção de armas.

Ponto n.º 3 — Bloqueio de Berlim: As razões dadas pelo governo soviético para o bloqueio de Berlim foram, na realidade, o bem-estar da população alemã, que perturbava o tráfego aéreo. Depois, alegou-se que o bloqueio era necessário para proteger a economia soviética contra os efeitos da inflação alemã. No entanto, o bloqueio não afetou a economia alemã, e a União Soviética concentrou-se no máximo de suas energias no extremo Oriente, principalmente na China.

As razões dadas pelo governo soviético para o bloqueio de Berlim foram, na realidade, o bem-estar da população alemã, que perturbava o tráfego aéreo. Depois, alegou-se que o bloqueio era necessário para proteger a economia soviética contra os efeitos da inflação alemã. No entanto, o bloqueio não afetou a economia alemã, e a União Soviética concentrou-se no máximo de suas energias no extremo Oriente, principalmente na China.

De acordo com esse projeto, o Instituto de Belas Artes será constituído de duas divisões: Divisão Geral e Divisão de Artes Modernas. A Divisão Geral terá a responsabilidade de ensinar as técnicas básicas das artes, enquanto a Divisão de Artes Modernas será responsável por ensinar as técnicas das artes modernas. O projeto também prevê a criação de uma biblioteca e de um museu para o Instituto.

Violento incêndio no bairro da Lana

Destruído o prédio da rua Visconde de Maranguape, 26, onde era instalado o Restaurante Princesa — O fogo teve início no primeiro andar, colhendo de surpresa a freguesia que fazia refeições — A falta d'água prejudicou o trabalho dos bombeiros — O proprietário daquele estabelecimento calcula seu prejuízo em um milhão de cruzeiros



Flagrante do incêndio, vindo-se, à esquerda, os bombeiros conduzindo uma mangueira para ser o fogo alagado do andar superior do prédio.

Na noite de ontem, manifestou-se violento incêndio no prédio da rua Visconde de Maranguape, 26, onde era instalado o Restaurante Princesa, de propriedade do sr. Abílio Martins, que sublocava os dois andares superiores da casa a diversas pessoas que ali tinham instalados escritórios comerciais.

O fogo teve início em uma sala da frente do 1.º andar, ocupada por Nelson de Carvalho, que ali mantinha um pequeno fabrico de gravatas. As chamas foram notadas da rua por Clarindo Maracão, morador na mesma via pública, o qual deu aviso ao proprietário do restaurante e este chamou imediatamente o Corpo de Bombeiros.

FALTOU ÁGUA

Não tardaram a comparecer ali dois socorros da Estação Central, comandados pelo major Paulino Silva e capitão Félix. Entretanto, a falta de água impediu os bombeiros de conterem o fogo, que se espalhou rapidamente para os andares superiores.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

Os danos materiais são consideráveis, calculando-se em um milhão de cruzeiros. O proprietário, sr. Abílio Martins, está tentando obter indenização dos seguros.

AZAR E ARITMÉTICA

JOEL SILVEIRA

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

MUITO bem arrumadas as cifras com que o feliz encampamento do "Sidade" tentou explicar as facilidades do espionagem. Assim contada, a história foge muito da realidade, caindo na fantasia mais solta. Fretando o sr. Peixoto de Castro, num rasgo de ousadia, fazer da aritmética uma ciência emotiva e flexível, capaz de se torcer para lá ou para cá, ao sabor das circunstâncias e dos interesses. Mas desde quando os números se prestaram ao jogo da chicaneria e da sofisma? Lembramos os novos dados que, em artigo ontem publicado neste jornal, o jornalista Rafael Correia de Oliveira trouxe para melhor esclarecer a questão. Não é matemática de emergência, nem contabilidade de alquimia, arranjada a última hora. São números corretos, frios, um bloco maciço de algarismos mostrando que a conta do "Sidade", que na época ia valia perto de 40 milhões, não apenas 16 milhões de cruzeiros, não foi apenas um bom negócio: foi, mais do que isso, um negócio leviano e escasso, com o qual muitos perderam minuciosamente, inclusive o próprio governo.

Mas esse caso do "Sidade" não é o único. A história do Estado Novo está exigindo que alguém

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

Se acrescentar um capítulo ainda não escrito: o capítulo das intuições, das intuições subconscientes, das intuições que surgem de repente, sem qualquer esforço consciente, e que muitas vezes são as melhores soluções para problemas aparentemente insolúveis. A aritmética, portanto, não é apenas uma ciência exata, mas também uma ciência que depende da intuição.

INVESTIGADORES DE POLÍCIA PUSE- RAM UMA VILA EM POLVOROSA

Distribuíram bofetões e coronhadas, dizendo agiram por ordem do inspetor Boré — Um caso de família provocou o incidente entre um policial ali residente e alguns vizinhos — Agredidos dois oficiais do Exército



Na gravura, em cima, Nessim Haim, Alôis e Mordechai, que foram atingidos pelas coronhadas dos trupeiros investigadores, sendo o primeiro e último oficiais da Reserva do Exército; em baixo, soldados da Polícia do Exército, que foram chamados a intervir, quando explicavam ao repórter já haver o incidente terminado, vindo-se encorados de populares.

Na noite de ontem, os moradores das ruas Silva Teles e Amoral estavam em pavorosa, diante de um fato que deve merecer das autoridades policiais o máximo de atenção, agindo com energia a fim de evitar a repetição de abusos de tal natureza.

INVESTIGADOR TRICULETO

Na Vila Januário, casa III, da rua Amoral, 96, reside o investigador do D. F. S. P. n.º 277, Nicolau Zimmermann, casado, que vem seguindo nos seus trabalhos os moradores da referida vila com quem falamos, de há muito tempo, ameaçando não só as crianças vizinhas, porque produzem algazarra, o que é próprio da infância, mas ainda e principalmente, os pais dos menores por esse motivo.

Por várias vezes, na que consta, teria o investigador Nicolau exibido o seu revólver, ameaçando e dando tiros a esmo, com o intuito, certamente, de intimidar.

Ontem, à noite, entretanto, a situação se agravou para quantos tiveram a desluz de serem vizinhos do policial. Surgiu, em caso, que não está ainda bem esclarecido, entre D. Ester Donck, residente na casa n.º V, o filho de seus filhos e pessoa da família do investigador, não viciado em invadir a casa de referida senhora, descalçando-se.

EM POLVOROSA A VILA

Como fôz repetido, em face de seus gestos e impopularidade, o investigador deixou a vila, não tardando, porém, em regressar acompanhado de alguns policiais. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

Os dois primeiros, atingidos pelas coronhadas dos trupeiros policiais, não aspirantes do Exército, de igual classe. Foi, então, solicitado, passando a agir, indistintamente, quem iam encontrando. Assim é que foram vítimas dos desordeiros policiais os jovens Mordechai, Alôis e Nessim Haim, que residem na Vila Januário, casa VI, a cuja porta se encontravam, quando desbarbararam de um automóvel os investigadores.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Guaporé

CAIU A PRODUÇÃO DE BORRACHA

PORTO VELHO, 14 — (Do correspondente.) — A fim de evitar o colapso da produção de borracha, o governo da agência de Porto Velho tomou medidas severas para conter o declínio daquele estabelecimento, medidas bem recebidas pelos seringueiros de Guaporé Mirim. Segundo dados ainda não revelados, a produção de borracha no município de Guaporé Mirim, que alcançou dois milhões, cento e cinquenta mil quilos em 1947, foi apenas pouco mais de um milhão de quilos em 1948.

Pará

TENTARAM EVADIR-SE OS DETENTOS

BELEM, 15 (Assapress) — Dois detentos do Instituto de Educação Social da Ilha de Cotujuba evadiram-se, sendo um alvejado a morte e tendo o outro desaparecido. Posteriormente, 90 detentos já se haviam rebelado, tentando fugir e sendo dominados. O sr. Paulo Eleuterio, chefe de Polícia, já se dirige a Cotujuba a fim de se instalar do qual ali se passa.

Ceará

CHUVAS EM TODO O ESTADO

FORTALEZA, 15 (Assapress) — Continua a chover abundantemente em todo o Estado, sendo a zona de Jaguaribana a mais beneficiada.

Pernambuco

VAI ENTRAR EM FUNÇÃO A RADIO-PATRULHA

RECIFE, 15 (Assapress) — Chegaram os carros destinados à rádio patrulha, que entrará a funcionar dentro de breves dias.

São Paulo

EXPLOSAO

SÃO PAULO, 15 (Assapress) — Violenta explosão ocorreu em uma fábrica de explosivos de firma R. Curt & Companhia, situada nas imediações de São Roque. Por pouco a explosão não acarretou um grande número de vítimas, pois os funcionários da fábrica perceberam o perigo que constituía um depósito de explosivo logo no início do serviço, de manhã, e abandonaram o local, pois não havia mais nada a fazer. As 11 horas, verificou-se o que estava previsto, isto é, a explosão, com toda a força e violência. Os prejuízos foram totais, porque a fábrica ali estava no meio de uma grande área de plantações de tomates ficou totalmente destruída, enquanto as casas situadas nas proximidades tiveram os telhados abalados. Embora prevista em tempo, a explosão causou ainda duas vítimas que foram o anelão Tassia Higuch e seu neto Tomalia, de 12 anos.

Santa Catarina

NOVOS MUNICÍPIOS

FLORIANÓPOLIS, 15 (Assapress) — Foram instalados mais dois novos municípios catarinenses. São eles os de Taio e Ituporanga. No dia 17, será instalado o de Capinzal.

Goias

NOVA USINA HIDRO-ELÉTRICA

GOIÂNIA, 15 (A. N.) — Será brevemente inaugurada a nova usina hidro-elétrica de Trindade, cidade que dista desta capital apenas 27 quilômetros e é ligada a Goiânia por uma das melhores rodovias estaduais.

Notícias do DASP

CONCURSO PARA GUARDA CIVIL

INVESTIGADORES DE POLÍCIA PUSE- RAM UMA VILA EM POLVOROSA

<

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Miter — 22-0333; M. Couto — 22-0077; O. Vargas — 30-2280; C. Chagas — 666; Pedro II — 8. Cruz 271. Oratório: Posto Central — 22-2121; Est. Maritima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paulo Pinto — Tel.: 42-9614.

Pólice Civil — Rádio Patrulha: 33-4242; Del. Econ. Pop.: — 32-2303.

Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 16 de fevereiro de 1949

Contra a encampação do serviço de bondes

Informa a "Aspreza" que, durante uma reunião com a corrente situacionista da Câmara Municipal de Belo Horizonte, o prefeito da situação manifestou-se contrário à proposta de encampação do serviço de bondes pela Municipalidade, considerando-a prejudicial aos interesses da população. A possibilidade dessa encampação foi agitada ultimamente, visto a empresa concessionária reagir contra a lei municipal que garante aos pligentes transporte gratuito, impondo como medida para a incorporação do tráfego de veículos em número suficiente.

PROCISSÃO REPARADORA DE DESAGRAVO À IGREJA CATÓLICA

Realiza-se, hoje, a grande demonstração de fé

Participarão do ato o presidente da República, ministros de Estado e representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário — Em frente à igreja da Candelária será efetuado um grande comício — Tomarão parte associações trabalhistas e católicas — Itinerário do cortejo — Os pontos de concentração — Encerramento do ponto mais cedo nas repartições públicas

Conforme foi amplamente noticiado, realiza-se, hoje, às 16 horas, nesta capital, a solene procissão reparadora, determinada por D. Jaime Câmara, a fim de protestar contra a condenação do cardeal-prímaz da Hungria e desagravar a Igreja Católica, atingida com o julgamento de Budapeste.

A concentração contará com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal e de outras autoridades, além de representantes da Câmara e do Senado, bem como do Poder Judiciário.

Em nome das respectivas dioceses, tomarão, também, parte nessa concentração, vários arcebispos e bispos que se encontram nesta capital, especialmente para esse fim.

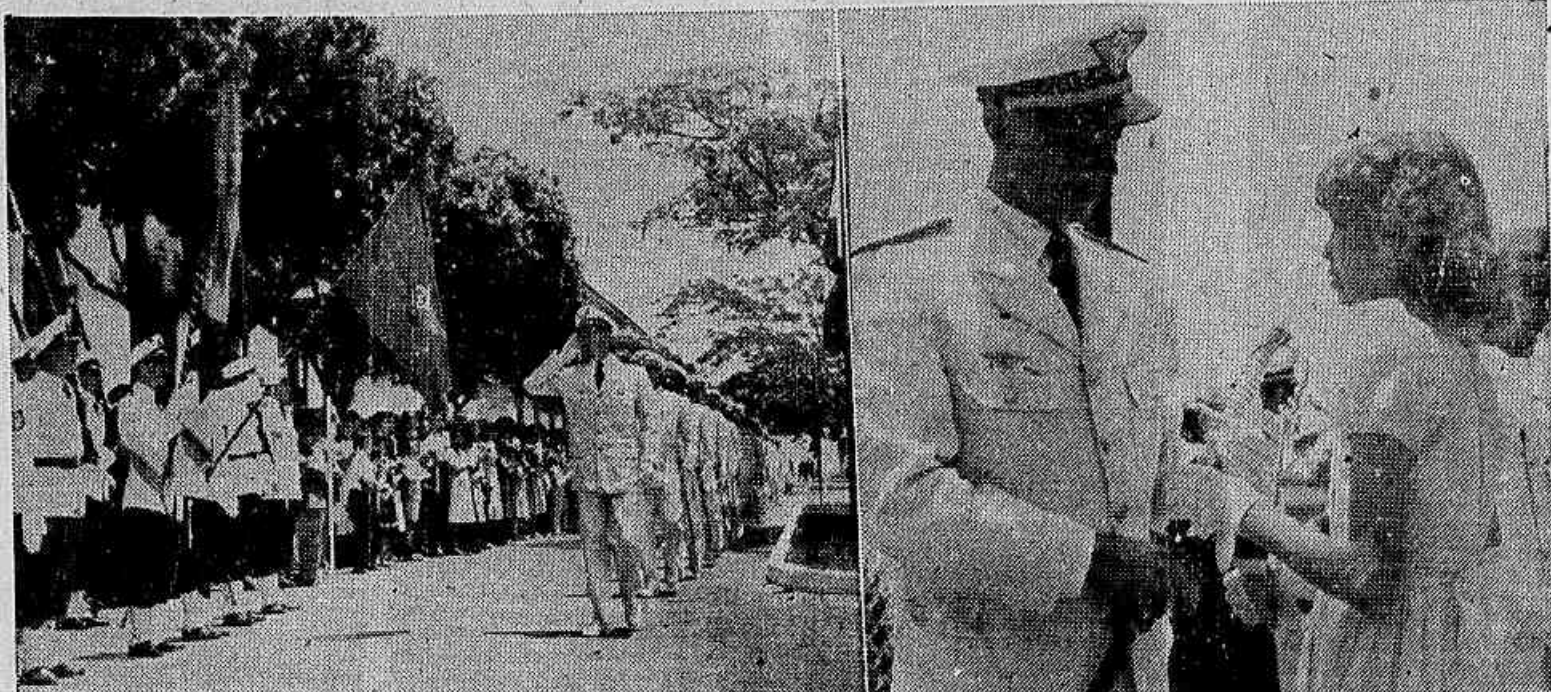
O PROGRAMA DA PROCISSÃO

É o seguinte o programa da procissão do SS. Sacramento que hoje, às 16 horas, sairá da Igreja de Santana para a Igreja da Candelária:

- 1 - Batedores;
 - 2 - Banda de música;
 - 3 - Bandeiras dos Sindicatos, Representações classistas, Colônia húngara, com bandeira, colônia polonesa com bandeira;
 - 4 - Guirlandas da Irmandade do SS. Sacramento da antiga Sé;
 - 5 - Escoqueiros;
 - 6 - Bandeira Cranganha;
 - 7 - Filhas de Maria — (Se colocarem na avenida Presidente Vargas, centro da avenida em frente ao Quartel General, sob a direção do revmo. pe. dr. Valentim Marques de Matos);
 - 8 - Apóstolo da Oração — (Se colocará entre a praça da República e a Rua General Caldwell (centro da avenida), sob a direção dos revmos. pe. R. Maria de Faria e Leme Lopes, S. J.);
 - 9 - Damas de Caridade — Confrarias: do Coração Eucarístico; N. S. da Consolação e Correla; N. S. do Rosário; Outras associações religiosas — (Logo após a saída da Igreja de Santana, sob a direção do revmo. pe. Aramis Serpa);
 - 10 - Congregações Marianas — Na rua Santana, perto da avenida Presidente Vargas, sob a direção do revmo. pe. Afonso Rodrigues, S. J.;
 - 11 - Liras Católicas Jesus, Maria, José — Rua Santana, depois das Congregações Marianas, sob a direção do revmo. pe. João Batista Michelotti, C. S. S. R.;
 - 12 - Apóstolo da Oração (Homens) — Adoração Noturna (Homens) — Em frente à Igreja de Santana, sob a direção do revmo. pe. José Daniel, C. S. S. R.;
 - 13 - Ação Católica: Juventude F. Católica — Senhoras de Ação Católica — Em frente à Igreja de Santana, sob a direção do revmo. pe. Paulino Bressan, Barnabite; — Juventude Masculina — Homens de Ação Católica — Em frente à Igreja de Santana, sob a direção do revmo. pe. Emanuel Dornelles Barbosa;
 - 14 - Irmãs de São — Na ordem de suas precedências, na rua João do Carmo, sob a direção do revmo. pe. dr. Mateus Boccali;
 - 15 - Ordens Terceiras — Na ordem de suas precedências, na rua Benedito Hipólito, sob a direção do revmo. pe. Guardião de Santo Antônio;
 - 16 - Religiosas — Dentro da Igreja, sob a direção de Frei Leovigildo, O. F. M.;
 - 17 - Clero Regular e Secular — Dentro da Igreja, sob a direção do revmo. pe. dr. Luis Mariano;
 - 18 - Fílio, com sua guarda de honra;
- Dirigido geral do revmo. monsenhor Solano Dantas de Menezes.
- N. B. 1.ª — A área compreendida entre a Igreja da Candelária e a avenida Rio Branco, deverá ficar completamente vazia até a chegada da procissão; 2.ª — ao chegar a procissão perto da Igreja da Candelária, o revmo. sr. cnego José Tapajós, ficará encarregado de colocar as associações em seus respectivos lugares.

MAIS UMA TURMA DE ASPIRANTES PARA A FAB

Solene declaração dos novos especialistas, ontem, no Galeão



Desfile dos novos aspirantes em continência à bandeira vindo-se, à direita, o aspirante Eitel Saraiva de Albuquerque Maranhão, quando recebia a espada de sua madrinha.

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, que funciona no Galeão, apresentou, ontem, a sua 7.ª turma de aspirantes à oficial mecânico. A solene declaração desses novos especialistas da Força Aérea Brasileira contou com a presença do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, representado pelo oficial de seu gabinete maior avião Carlos Alberto de Matus; brigadesiro do ar Antônio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino, e Américo Leal, diretor geral do Pessoal; coronel aviador Antônio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, representando o brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 3.ª Zona Aérea, e muitos oficiais e pessoas gráficas. Após a revista da tropa, o comandante da Escola, tenente-coronel aviador Osvaldo Baloussier, pronunciou palavras de exaltação à carreira que os jovens oficiais abraçaram.

O brigadeiro Guedes Muniz também pronunciou expressiva alocução, recordando que os mesmos não poderiam trair o compromisso assumido de bem servir à Pátria. Tendo a turma de aspirantes eleito patrono o falecido capitão Rubens de Melo e Sousa, seu irmão, escritor Melo e Sousa (Malba Tahan) agradeceu a delicada homenagem. Por último, os visitantes percorreram as instalações da Escola de Especialistas, tendo oportunidade de apreciar o aparelhamento moderno destinado ao aperfeiçoamento dos especialistas.

A nova turma de aspirantes é constituída pelos seguintes especialistas: Antônio de Oliveira Varella, Augusto Rodrigues da Cunha, Carlos Reis d'Ávila, Cristóvão Fernandes de Luna Freire, Dalvis de Carvalho Alves, Diógenes Camuto Carneiro, Dorival Ramos, Durval Lei Figueiredo, Edmundo da Silva Cativo, Eitel Saraiva de Albuquerque Maranhão, Emílio de Gouveia, Jansen Ferreira, Flávio Alberto Hlebeitz, Florisbello Viana, Geraldo Alexandrino de Oliveira, Ivandro de Souto Lima, João Exel Moreira de Andrade, Joaquim Gonçalves, José Alvarado, Marcellino Alves Marinho, Osi Ferreira dos Santos, Paulo de Castro Gondim, Valfredo Alves dos Santos, Váiter Voigt e Venceslau Baisano.

"A ILEGALIDADE DA PRISÃO EM NADA BENEFICIA A JUSTIÇA"

Em fundamentado despacho, o juiz Cristóvão Breiner concedeu "habeas-corpus" ao falsário Basílio Osório — Constatadas, pelos peritos, as violências praticadas contra um dos membros da primeira quadrilha descoberta

Conforme noticiamos há dias, o advogado Sérgio Bueno Galvão requereu ao Juiz da 7.ª Vara Criminal exame do corpo de delito na pessoa de seu constituinte, o falsário Alfredo Correia Lima, componente do chamado primeiro grupo de falsificadores de cédulas recentemente descoberto pela polícia do Distrito Federal.

Alegava o advogado que seu cliente havia sofrido violência na delegacia de Roubos e Falsificações, a cuja frente está o delegado Gábio Bezouro Cintra.

Ontem, finalmente, deu entrada em Juízo o resultado do exame feito no dia 8 do corrente, tendo apresentado resultado positivo.

Assim, o laudo dos médicos legistas Antenor Costa e Manuel de Fátima Neto que, ao responderem afirmativamente ao 1.º quesito deixaram constatar o espancamento.

Do segundo quesito, referente à natureza do objeto que produziu a lesão no examinado, declarou ter sido instrumento contundente.

Quanto ao exame direto, encontram-se no paciente sinais de pequenas hematomas e tumefação na palma da mão esquerda, além de equimoses na face posterior de ambas as mãos.

O LAUDO NA ÍNTEGRA

Para melhor elucidação, transcrevemos na íntegra o referido laudo: "Alfredo Correia Lima, de cor pará, de 29 anos de idade, casado, comerciante brasileiro, residente na rua Dias da Cruz 596-A, Méier, refere que, às duas horas do dia quatro último, recebeu mais tratos dos investigadores, a palmatória e o castigo de Roubos e Falsificações. Ao exame direto apresenta: sinais de pequenas hematomas, medindo o maior um por mil centímetros, na face posterior da mão esquerda, e equimoses violáceas na região tenar da mesma mão; três equimoses violáceas na face posterior da mão esquerda; tumefação na face anterior do punho esquerdo; tumefação e equimoses violáceas nas regiões tenar e hipotenar da mão direita. Respondem os peritos: ao primeiro, sim; ao segundo, instrumento contundente; do terceiro ao sétimo, não. Nada mais havendo a declarar, encerramos o presente auto, que, despois de lido e achado conforme, é assinado pelos médicos legistas e rubricado pelo diretor.

1) Manuel Seve Neto.

2) Antenor Olívio de Araújo Costa.

LIBERTADO BASÍLIO OSÓRIO

Basílio Osório, o financiador da segunda quadrilha de falsários, suplente de deputado pelo Pará, foi posto, ontem, em liberdade, beneficiado por uma ordem de habeas-corpus.

Desde sexta-feira última, o advogado Celso Nascimento vinha tra-

(Conclui na 6.ª página)

MILAGRE OU ACASO ? ...

O menor foi colhido pelo ônibus e, preso a este, foi arrastado por mais de 300 metros sem sofrer sequer um arranhão

O fato de que nos vamos ocupar pertence ao grupo daqueles cujos aspectos de inverossimilhança dão um cunho marcadamente fantástico a certos acontecimentos.

Entretanto, vamos apresentá-lo tal qual nos foi trazido por uma das pessoas que seriam mais diretamente atingidas, no outro fôssco o desfecho do caso. Trata-se do sr. Silvano Ferreira Tomaz, residente na rua Padre Nóbrega, n.º 114, Casca-dura.

Declarou-nos ele que o fato verificou-se ontem-ontem, por volta de 15 horas, quando seu filho, Antônio Fernandes Tomaz, de seis anos de idade, ao tentar atravessar a avenida 29 de Outubro, foi colhido por um ônibus da Viação Suburbana, que trafegava rumo à estação de Quintino Bocaiuva. Ao que se supõe, o motorista, ao ver o menor desaparecer do veículo que conduzia, imprimiu a este maior velocidade. As pessoas que estavam no interior do



O menino Antônio Fernandes Tomaz, de seis anos, herói da "fagulha" que narramos abaixo

Ex-marujo apela para o presidente da República

Está, ontem, em nossa redação o sr. Ilone Jorge de Carvalho, ex-marineiro nacional, registrado sob número ex-CR 438.288, que deu baixa do serviço ativo da Armada no ano de 1946, por conclusão de tempo legal. Disse-nos, o visitante, que desde essa época, tem procurado uma colocação no Ministério da Marinha, sendo, entretanto, baldados os seus esforços nesse sentido, a despeito de ter prestado serviços de guerra, a bordo do Arco-queixado "Alonso Bonifácio", e do contra-torpedeiro "Bocaina", sendo, portanto, ex-combatente e legado das regulas especiais outorgadas pela presidência da República, nos que tomaram parte ativa por ocasião da última guerra, no que concerne à preferência aos cargos públicos remunerados. Contou-nos ainda, o ex-combatente, Ilone de Carvalho, que reside atualmente por favor na residência de um ex-comandante, capitão de corveta Luis Penedo Burnier, na Viação de Pirajá n.º 359, segundo andar, apto. 201, sob cuja orientação já apelou duas vezes para o ministro da Guerra, solicitando um emprego no seu ministério.

Desse modo, o sr. Ilone de Carvalho não tem o direito de grumetes da Armada Nacional.

Todavia, até a presente data, nenhuma solução foi dada aos seus requerimentos, razão pela qual vem, por nosso intermédio, apelar para o presidente da República, solicitando-lhe o amparo de que necessita, adiantando, ainda, que é datilógrafo e que está perfeitamente habilitado para exercer essa profissão.

presenciaram. E' que, ao ser atingido pelo coletivo, o menor, providencialmente, agarrara-se ao para-choques do ônibus. O Instituto de conservação dominou o pânico e Antônio, apesar de sua idade, segurou-se firmemente ao veículo, enquanto era arrastado numa extensão de mais de trezentos metros. Sendo a frente do ônibus barrada por um caminhão, o motorista não pôde prosseguir na sua fatídica carreira, e o menor, então preso em flagrante e autuado no 23.º distrito policial.

Acompanhado de seu pai o menor Antônio esteve em nossa redação. Haviam ido, anteriormente, ao Instituto Médico Legal, onde não fora constatada a mínima contusão no corpo da criança. O fato ali está como nos foi relatado. Os comentários e conclusões ficam por conta do leitor.

Substituídos nossos heróis pelos "gangsters"

O artigo do mês do Boletim Informativo do Grêmio Estudantil Rui Barbosa — Crítica à má literatura infantil-juvenil — Se o bandido não cometer um erro fica impune — Associa-se também à campanha um jornalista cearense

O Boletim Informativo do Grêmio Estudantil Rui Barbosa, em seu número correspondente a fevereiro corrente, publica como artigo do mês, assinado por Eliseu Maia, o seguinte: "Se o bandido não cometer um erro fica impune".

Grande tragédia para o país. Já não é mais possível a educação de um filho dentro dos princípios de higiene moral e intelectual, pois, como verdadeiro cavaleiro de Tróia por terreno ideológico, a literatura e o cinema, como indústria, são importados e lançados no mercado a baixo preço para corromper a juventude com os exemplos da violência e do banditismo alienígena.

E, jamais houve na história do mundo uma máquina de propaganda tão bem montada para convencer o público da excelência desse sistema de caca-niquês, que se chamam cinema e gibis.

E' uma verdadeira inversão de todos os valores. A glorificação do crime, do banditismo, do assassinato, muito embora no final do filme ou da história, o "bandido" cometa um erro fatal que o leva à cadeia elétrica, o leitor ou o espectador mal informado, não pode chegar a conclusão de que se não caí: no erro, pode, impunemente, roubar, matar e assassinar.

E, assim, com a complacência das autoridades responsáveis, vamos assistindo à substituição dos verdadeiros heróis, dos grandes vultos da nossa história, na admiração da juventude, pelos Dillinger e Al Capone da subliteratura e do cinema.

LITERATURA A PIOR POSSÍVEL

No "Diário do Povo", matutino que circula em Fortaleza, capital do Ceará, o jornalista Abelardo F. Monteiro, publicou, sob o título "Literatura infantil-juvenil", o seguinte artigo: "DIÁRIO DE NOTÍCIAS iniciou patética campanha contra a torpe literatura infantil-juvenil que se publica em nosso país."

O mal não é tão somente brasileiro. Nos Estados Unidos, ocorre o mesmo.

As autoridades de Los Angeles decidiram proibir terminantemente a venda de publicações que acolhem em suas

páginas, histórias em quadrinhos que aproveitam episódios sobre crimes de várias espécies. A pena estipulada pelas autoridades daquela cidade é a prisão de seis meses ou multa de cem dólares, se o editor não se desiste de publicar aquelas histórias.

Inegavelmente, a nossa chamada literatura infantil-juvenil, em sua maioria esmagadora, é a pior possível. As autoridades competentes, sempre ciosas de defender a família, jamais tomaram providências para impedir a prevalência e reprodução dessas histórias que se publicam a título de divertimento para a petizada.

São temas invariáveis, que giram em torno de crimes e que pagam bem os autores e os editores. São gravuras que exibem, imutavelmente, sujeitos armados até os dentes e sanguessedentes.

Desenvolvem instintos bestiais, e o objetivo dessa perniciosa literatura, que tem por verdadeiro escopo perverter o mal e educar. Se há no homem o clássico dualismo de bem e mal, a literatura infantil-juvenil, esta obra-sebônica, condiz, perfeitamente, com os arsenais e as fábricas de armamentos, com a indústria de canhões e explosivos. Não surpreende, portanto, que o desejo de lucro sintetize com o desejo de derramar sangue.

O lutador social, o reivindicador de classe, o sábio e o pesquisador não têm fibra para encantar e convencer os instintos desalmados. O "escroto", o "gangster" e o guarda-costas é que merecem o privilégio, porque só eles sabem manejar as armas modernas com habilidade assassina.

Desviar o rumo da história é o supremo objetivo. E' possível que tal coisa se consiga à custa de muito ópio, de muito anestésico. E a literatura constitui poderosa alavanca, mormente quando inocuada na razão em germe.

Adiantará alguma coisa dizer que, em países jovens como o Brasil, a literatura infantil-juvenil deva consagrar como heróis o desolador de fronteiras, o desbravador dos sertões e o técnico?

Um Estado policial tem por missão

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Todas as marcas e tamanhos para caminhões e ônibus. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Vilela, 110, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 22-0108.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS. RUA ARIPUANA, 64 EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construídos, com sala — 3 quartos — 2 banheiros. Todos com as últimas dependências, medido respectivamente: 91 e 110 metros quadrados. TODOS COM PISCINAS AMPLAS. Preço 30.000,00.

Preços a partir de: CR\$ 315.000,00 — Vistas a qualquer hora. Planos, detalhes e mais informações, com MALAQUIAS BOCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 31 — TEL.: 31-303.

HUNGAROS E POLONESES

Além de fiéis brasileiros, formaram o grande cortejo religioso cerca de mil emigrados húngaros e trezentos poloneses residentes na capital da República, os quais, nesse sentido, já se dirigiram às autoridades eclesásticas, pedindo a necessária autorização.

A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Também participaram da concentração numerosa associações trabalhistas. Com o objetivo de participar a solidariedade dessas entidades, esteve, ontem, no Palácio São Joaquim, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

ORADORES

Durante o comício, que se realizará na praça em frente à Igreja da Candelária, além de D. Jaime Câmara, farão diversos oradores, entre os quais, os srs. Nereu Ramos, Prádo Kelly, Jurez Távora e José Vieira Coelho.

COMISSÃO PARLAMENTAR NO PALÁCIO SÃO JOAQUIM

Às 14 horas de hoje uma comissão de deputados, composta dos srs. Fernando Nobre Filho, Flores da Cunha, padre Medeiros Neto, Ataliba Nogueira e Barreto Pinto, visitará o Palácio São Joaquim, a fim de levar ao cardeal D. Jaime Câmara a solidariedade da Câmara dos Deputados ante os acontecimentos que culminaram com a condenação do cardeal-prímaz da Hungria.

CONVITE AS CLASSES PRODUTORAS

A fim de que possa comparecer à grande demonstração de fé católica maior número de fiéis, os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional de Comércio, e Euvaldo Lodi, presidente de Confederação Nacional da Indústria, fazem um apelo às classes produtoras para que encorajem.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.

Tels.: 46-0808 e 26-2041

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES O INÍCIO DE OPERAÇÕES DA SUA AGÊNCIA METROPOLITANA DA PRAÇA DA BANDEIRA, À RUA DO MATOSO, 26.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

CAPITAL CR\$ 60.000.000,00

(Av. Presidente Vargas, 509

No Rio de Janeiro (Av. Graça Aranha, 416-B - Castelo

(Rua Carvalho de Sousa, 310 - Mad.

(Rua do Matoso, 26

ABERTO ATÉ AS 18 HORAS

Foragido ainda o policial criminoso

Continua em liberdade o assassino do jovem Paulo Sampaio Nunes — Dados que permitem identificar o soldado Benjamin de Oliveira, causador da morte do estudante

Devem estar ainda bem nítidas na memória de nossos leitores as lamentáveis ocorrências que marcaram com sangue as comemorações do último natal. Delas participou, como principal causadora, a própria polícia, que, em demonstrações de indisciplina, permitiu a impunidade de suas violências, promovendo desordens, conflitos e um frio assassínio. Dos fatos ocorridos em 25 de dezembro último, demos amplo noticiário e, ao mesmo tempo, em sinal de protesto às violências policiais, deixamos de divulgar um clichê das homenagens prestadas, naquele dia, ao chefe de Polícia.

ASSASSINADO UM ESTUDANTE

Dentre as lamentáveis atitudes da Polícia sobressaíram o assassinato do estudante Paulo Sampaio Nunes, morto durante a comemoração do natal, e a morte de um soldado da Polícia Militar, quando, no Café e Bilharde Copacabana, na avenida do nome n.º 821-A, festejava a data com companhia de amigos. O infeliz rapaz, que contava apenas 20 anos de idade, era filho do sr. Pedro Nunes Júnior e residia no 813 daquela avenida, apto. 201.

Segundo apurou a nossa reportagem, o fato sangrento teve origem numa ocorrência banal e comum nesses dias, em que muitos se excedem um pouco no uso de bebidas alcoólicas. E' frequente haver, então, desentendimentos entre os festejadores. A polícia cabe a tarefa de evitar as consequências destes abusos. Infelizmente, ocorreu justamente o contrário — no fato em



O soldado Benjamin de Oliveira, que matou o estudante

apreço: a própria polícia foi principal e, talvez, a única culpada de quase todas as desordens verificadas.

Dando expansão a instintos bestiais, e após uma ligeira discussão, o policial militar Benjamin de Oliveira sacou da sua arma e matou o acadêmico com um tiro na altura do hipocôndrio esquerdo.

O CRIMINOSO

Após tão covarde assassinato, o criminoso fugiu e, até hoje, está foragido. A fim de auxiliar a polícia na captura do perverso indivíduo, divulgamos hoje sua fotografia e alguns dados sobre sua pessoa: chama-se Benjamin de Oliveira, é soldado-deserto do 2.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, nasceu no Espírito Santo no dia 12 de outubro de 1924, contando, portanto, 24 anos de idade; é de cor preta.

FICA NOVA SUA

CAMISA

CONSERVA — LAVA

Avenida, 147 - 1.º andar

Camisas sob Medida

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICÍLIO

Tel.: 22-5568

Expansão da rede de estabelecimentos secundários
 Vai ser construído o ginásio de Bangu

Departamento de Saúde

Obras de reparações em

INSTITUTO SANTO ANTONIO
 LARANJEIRAS 559- 576
 De maternal ao admissiono-internato. Ônibus para externato e
 internato. Línguas, ed. Física, piano e danças clássicas
REABERTURA - 1 DE FEVEREIRO.

Ginásio São Francisco
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL. : 28-82
Diretor: — Prof. Júlio Alves de Lima.
Orientação Pedagógica do prof. Ary Quintela
Aceitam-se candidatos para os exames de admissão
realizar-se no dia 22 de Fevereiro.
— ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS. —

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL : 28-82
Diretor: — Prof. Júlio Alves de Lima.
Orientação Pedagógica do prof. Ary Quintela
ACEITAM-SE candidatos para os exames de admissão
realizar-se no dia 22 de Fevereiro.
— ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS. —

— ACETIAM-SE TRANSFERENCIAS. —

— ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS. —

100

700 mil adultos frequentaram 15.000 classes de alfabetização em 1948

O ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, o professor João Paulo Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, e o chefe do setor de Educação, Sr. Carlos de Azevedo, do Serviço de Educação de Adultos, no ano de 1946.

Esse trabalho, que compreende cerca de cem páginas datilografadas, além de quadros, tabelas e gráficos, documenta as providências de organização geral, e de orientação, controle, e execução da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analábicos, iniciada em 1947, e que, no ano próximo findo, teve maior desenvolvimento. Por outro lado, faz a demonstração de que a despesa, segundo o orçamento autorizado, não foi absorvida, a marcha da campanha publicando 800 aparelhos de projeção fixa, para diáfilas fabricados pela "Visual Education" e com sede em Chicago, Estados Unidos. Foram também preparados os negativos de quinze diáfilas, sobre assuntos de higiene, educação cívica, geografia, história e projetos de leis e estatutos, para serem usados tiradas 12 mil cópias.

Para isso, o Departamento Nacional de Educação obteve a excelente cooperação do Serviço de Educação de Crianças, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Conselho Nacional de Geografia, e ainda a filarmônica Meinhel e do Latini Studio.

EXPLICAÇÃO SOBRE A CONSTITUIÇÃO?

O Senhor de Honras com o Publicador de J. Gonçalves, o Sr. Fernando Tude de Sousa, prosseguiu na divulgação dos objetivos e dos processos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analábicos, e a ter a mais plena e completa cooperação da imprensa, das estações de rádio e dos serviços de alfabetizantes de todo o país; procedendo a estimular e comendando os trabalhos, e a procurar salvar, os

publicados a título "A Constituição da nossa povo", concurso esses que se letam em fase final de julgamento.

Especial atenção foi dada aos trabalhos dos professores designados para a regência dos cursos de ensino supletivo, e ao seu aperfeiçoamento. Para isso, o Senhor de Honras recebeu os seguintes trabalhos: Acórdão de 1945, sentenças taxativas, Acórdão de 1946, sentenças taxativas, Acórdão de 1947, sentenças taxativas, Acórdão de 1948, sentenças taxativas, Acórdão de 1949, sentenças taxativas, Acórdão de 1950, sentenças taxativas, Acórdão de 1951, sentenças taxativas, Acórdão de 1952, sentenças taxativas, Acórdão de 1953, sentenças taxativas, Acórdão de 1954, sentenças taxativas, Acórdão de 1955, sentenças taxativas, Acórdão de 1956, sentenças taxativas, Acórdão de 1957, sentenças taxativas, Acórdão de 1958, sentenças taxativas, Acórdão de 1959, sentenças taxativas, Acórdão de 1960, sentenças taxativas, Acórdão de 1961, sentenças taxativas, Acórdão de 1962, sentenças taxativas, Acórdão de 1963, sentenças taxativas, Acórdão de 1964, sentenças taxativas, Acórdão de 1965, sentenças taxativas, Acórdão de 1966, sentenças taxativas, Acórdão de 1967, sentenças taxativas, Acórdão de 1968, sentenças taxativas, Acórdão de 1969, sentenças taxativas, Acórdão de 1970, sentenças taxativas, Acórdão de 1971, sentenças taxativas, Acórdão de 1972, sentenças taxativas, Acórdão de 1973, sentenças taxativas, Acórdão de 1974, sentenças taxativas, Acórdão de 1975, sentenças taxativas, Acórdão de 1976, sentenças taxativas, Acórdão de 1977, sentenças taxativas, Acórdão de 1978, sentenças taxativas, Acórdão de 1979, sentenças taxativas, Acórdão de 1980, sentenças taxativas, Acórdão de 1981, sentenças taxativas, Acórdão de 1982, sentenças taxativas, Acórdão de 1983, sentenças taxativas, Acórdão de 1984, sentenças taxativas, Acórdão de 1985, sentenças taxativas, Acórdão de 1986, sentenças taxativas, Acórdão de 1987, sentenças taxativas, Acórdão de 1988, sentenças taxativas, Acórdão de 1989, sentenças taxativas, Acórdão de 1990, sentenças taxativas, Acórdão de 1991, sentenças taxativas, Acórdão de 1992, sentenças taxativas, Acórdão de 1993, sentenças taxativas, Acórdão de 1994, sentenças taxativas, Acórdão de 1995, sentenças taxativas, Acórdão de 1996, sentenças taxativas, Acórdão de 1997, sentenças taxativas, Acórdão de 1998, sentenças taxativas, Acórdão de 1999, sentenças taxativas, Acórdão de 2000, sentenças taxativas, Acórdão de 2001, sentenças taxativas, Acórdão de 2002, sentenças taxativas, Acórdão de 2003, sentenças taxativas, Acórdão de 2004, sentenças taxativas, Acórdão de 2005, sentenças taxativas, Acórdão de 2006, sentenças taxativas, Acórdão de 2007, sentenças taxativas, Acórdão de 2008, sentenças taxativas, Acórdão de 2009, sentenças taxativas, Acórdão de 2010, sentenças taxativas, Acórdão de 2011, sentenças taxativas, Acórdão de 2012, sentenças taxativas, Acórdão de 2013, sentenças taxativas, Acórdão de 2014, sentenças taxativas, Acórdão de 2015, sentenças taxativas, Acórdão de 2016, sentenças taxativas, Acórdão de 2017, sentenças taxativas, Acórdão de 2018, sentenças taxativas, Acórdão de 2019, sentenças taxativas, Acórdão de 2020, sentenças taxativas, Acórdão de 2021, sentenças taxativas, Acórdão de 2022, sentenças taxativas, Acórdão de 2023, sentenças taxativas, Acórdão de 2024, sentenças taxativas, Acórdão de 2025, sentenças taxativas, Acórdão de 2026, sentenças taxativas, Acórdão de 2027, sentenças taxativas, Acórdão de 2028, sentenças taxativas, Acórdão de 2029, sentenças taxativas, Acórdão de 2030, sentenças taxativas, Acórdão de 2031, sentenças taxativas, Acórdão de 2032, sentenças taxativas, Acórdão de 2033, sentenças taxativas, Acórdão de 2034, sentenças taxativas, Acórdão de 2035, sentenças taxativas, Acórdão de 2036, sentenças taxativas, Acórdão de 2037, sentenças taxativas, Acórdão de 2038, sentenças taxativas, Acórdão de 2039, sentenças taxativas, Acórdão de 2040, sentenças taxativas, Acórdão de 2041, sentenças taxativas, Acórdão de 2042, sentenças taxativas, Acórdão de 2043, sentenças taxativas, Acórdão de 2044, sentenças taxativas, Acórdão de 2045, sentenças taxativas, Acórdão de 2046, sentenças taxativas, Acórdão de 2047, sentenças taxativas, Acórdão de 2048, sentenças taxativas, Acórdão de 2049, sentenças taxativas, Acórdão de 2050, sentenças taxativas, Acórdão de 2051, sentenças taxativas, Acórdão de 2052, sentenças taxativas, Acórdão de 2053, sentenças taxativas, Acórdão de 2054, sentenças taxativas, Acórdão de 2055, sentenças taxativas, Acórdão de 2056, sentenças taxativas, Acórdão de 2057, sentenças taxativas, Acórdão de 2058, sentenças taxativas, Acórdão de 2059, sentenças taxativas, Acórdão de 2060, sentenças taxativas, Acórdão de 2061, sentenças taxativas, Acórdão de 2062, sentenças taxativas, Acórdão de 2063, sentenças taxativas, Acórdão de 2064, sentenças taxativas, Acórdão de 2065, sentenças taxativas, Acórdão de 2066, sentenças taxativas, Acórdão de 2067, sentenças taxativas, Acórdão de 2068, sentenças taxativas, Acórdão de 2069, sentenças taxativas, Acórdão de 2070, sentenças taxativas, Acórdão de 2071, sentenças taxativas, Acórdão de 2072, sentenças taxativas, Acórdão de 2073, sentenças taxativas, Acórdão de 2074, sentenças taxativas, Acórdão de 2075, sentenças taxativas, Acórdão de 2076, sentenças taxativas, Acórdão de 2077, sentenças taxativas, Acórdão de 2078, sentenças taxativas, Acórdão de 2079, sentenças taxativas, Acórdão de 2080, sentenças taxativas, Acórdão de 2081, sentenças taxativas, Acórdão de 2082, sentenças taxativas, Acórdão de 2083, sentenças taxativas, Acórdão de 2084, sentenças taxativas, Acórdão de 2085, sentenças taxativas, Acórdão de 2086, sentenças taxativas, Acórdão de 2087, sentenças taxativas, Acórdão de 2088, sentenças taxativas, Acórdão de 2089, sentenças taxativas, Acórdão de 2090, sentenças taxativas, Acórdão de 2091, sentenças taxativas, Acórdão de 2092, sentenças taxativas, Acórdão de 2093, sentenças taxativas, Acórdão de 2094, sentenças taxativas, Acórdão de 2095, sentenças taxativas, Acórdão de 2096, sentenças taxativas, Acórdão de 2097, sentenças taxativas, Acórdão de 2098, sentenças taxativas, Acórdão de 2099, sentenças taxativas, Acórdão de 2100, sentenças taxativas, Acórdão de 2101, sentenças taxativas, Acórdão de 2102, sentenças taxativas, Acórdão de 2103, sentenças taxativas, Acórdão de 2104, sentenças taxativas, Acórdão de 2105, sentenças taxativas, Acórdão de 2106, sentenças taxativas, Acórdão de 2107, sentenças taxativas, Acórdão de 2108, sentenças taxativas, Acórdão de 2109, sentenças taxativas, Acórdão de 2110, sentenças taxativas, Acórdão de 2111, sentenças taxativas, Acórdão de 2112, sentenças taxativas, Acórdão de 2113, sentenças taxativas, Acórdão de 2114, sentenças taxativas, Acórdão de 2115, sentenças taxativas, Acórdão de 2116, sentenças taxativas, Acórdão de 2117, sentenças taxativas, Acórdão de 2118, sentenças taxativas, Acórdão de 2119, sentenças taxativas, Acórdão de 2120, sentenças taxativas, Acórdão de 2121, sentenças taxativas, Acórdão de 2122, sentenças taxativas, Acórdão de 2123, sentenças taxativas, Acórdão de 2124, sentenças taxativas, Acórdão de 2125, sentenças taxativas, Acórdão de 2126, sentenças taxativas, Acórdão de 2127, sentenças taxativas, Acórdão de 2128, sentenças taxativas, Acórdão de 2129, sentenças taxativas, Acórdão de 2130, sentenças taxativas, Acórdão de 2131, sentenças taxativas, Acórdão de 2132, sentenças taxativas, Acórdão de 2133, sentenças taxativas, Acórdão de 2134, sentenças taxativas, Acórdão de 2135, sentenças taxativas, Acórdão de 2136, sentenças taxativas, Acórdão de 2137, sentenças taxativas, Acórdão de 2138, sentenças taxativas, Acórdão de 2139, sentenças taxativas, Acórdão de 2140, sentenças taxativas, Acórdão de 2141, sentenças taxativas, Acórdão de 2142, sentenças taxativas, Acórdão de 2143, sentenças taxativas, Acórdão de 2144, sentenças taxativas, Acórdão de 2145, sentenças taxativas, Acórdão de 2146, sentenças taxativas, Acórdão de 2147, sentenças taxativas, Acórdão de 2148, sentenças taxativas, Acórdão de 2149, sentenças taxativas, Acórdão de 2150, sentenças taxativas, Acórdão de 2151, sentenças taxativas, Acórdão de 2152, sentenças taxativas, Acórdão de 2153, sentenças taxativas, Acórdão de 2154, sentenças taxativas, Acórdão de 2155, sentenças taxativas, Acórdão de 2156, sentenças taxativas, Acórdão de 2157, sentenças taxativas, Acórdão de 2158, sentenças taxativas, Acórdão de 2159, sentenças taxativas, Acórdão de 2160, sentenças taxativas, Acórdão de 2161, sentenças taxativas, Acórdão de 2162, sentenças taxativas, Acórdão de 2163, sentenças taxativas, Acórdão de 2164, sentenças taxativas, Acórdão de 2165, sentenças taxativas, Acórdão de 2166, sentenças taxativas, Acórdão de 2167, sentenças taxativas, Acórdão de 2168, sentenças taxativas, Acórdão de 2169, sentenças taxativas, Acórdão de 2170, sentenças taxativas, Acórdão de 2171, sentenças taxativas, Acórdão de 2172, sentenças taxativas, Acórdão de 2173, sentenças taxativas, Acórdão de 2174, sentenças taxativas, Acórdão de 2175, sentenças taxativas, Acórdão de 2176, sentenças taxativas, Acórdão de 2177, sentenças taxativas, Acórdão de 2178, sentenças taxativas, Acórdão de 2179, sentenças taxativas, Acórdão de 2180, sentenças taxativas, Acórdão de 2181, sentenças taxativas, Ac

ção de todos os auxílios recebidos pelos Estados, Territórios e Distrito Federal, quer no ano de 1947, quer no de 1948.

Depois de breve introdução, que menciona a legislação e os atos no processo executivo, que defram estrutura de função no Serviço de Educação de Adultos, o relatório passa a descrever as atividades de execução e dos setores em que este órgão está dividido. Fazer o de Planejamento e Controle, o de Orientação Pedagógica, o de Relações com o Público e o de Administração.

14.500 CLASSES

Por sua vez, o Setor Cooperativo, em conjunto com o Setor de Educação, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), no sentido de abertura de um concurso para seleção de textos a serem gravados em discos, para uso nas escolas de Educação de Adultos, em áreas de higiene e educação para a paz; e de outro, para escolha dos originais de um livro su-

trabalhos dos órgãos com funções similares nos Estados.

SEMINÁRIO NO BRASIL

O material informativo distribuído pelo Setor compreendeu 280 mil cópias, em 10 idiomas, distribuídas a mais de mil jornais de todo o país e às esta-

vel pelo Setor, teve a oportunidade de expor todos os trabalhos da Campanha de Educação de Adultos, e de mais, pelo que resultou a escolha de locais para sede de um Seminário Especial dessa organização, sobre o tema "Educação de Adultos", a ser realizado em 1949, a ser realizado no Rio de Janeiro, sob a presidência do Setor de Administração, a cargo do Sr. Armando Silveira, o relatório apresenta os elementos de planejamento e balanço relativos de execução e balanço, concluiu em 31 de dezembro último, nos quais se minuienda a aplicação dos recursos autorizados, quer provenientes do Fundo Nacional de Ensino Primário, quer os de dotação específica, votada pelo Poder Legislativo.

QUARENTA E UM MILHÕES D

plano de ensino supletivo da República para o ensino primário de 1948, tanto, pelas para a elaboração do plano, quanto pelas atividades da Federação quanto pelos Municípios; orientou as Reuniões de Delegados dos Estados e Territórios convocadas em abril de 1948, nesta condição; distribuiu os termos de acordo, pital; organizou a distribuição de auxílios; e procedeu, enfim, a permanente controle do movimento escolar de todo o império, em funcionamento sob o controle dos impressores em funcionamento, mediante a distribuição de boletins mensais de cada classe e de folhas de pagamento extras para cada município.

CERCA DE 50 MILHÕES DE

CRUZEIROS DESPESIDAS

Em 1947, haviam sido atribuídos Cr\$ 24.318.000,00 para auxílio às "Indústrias da Federação, destinados a gratificação de magistério, mas só foram distribuídos Cr\$ 20.400.150,00. No exercício de 1948, os auxílios totalizavam de Cr\$ 35.092.150,00, mas, deviam ser de Cr\$ 35.000.150,00, mas não foram, não haviam sido

OS TRABALHOS PREMIADOS

Os trabalhos classificados são em número de dois e versam sobre "Lepra na Infância" e "Reação Leprotica" e foram elaborados pelo dr. Lauro de Sousa Lima em colaboração, o primeiro, com o

OS TRABALHOS PREMIADOS

O "Jornal da Colômbia", sob a direção do diretor da Colômbia, Dr. Lauro de Sousa Lima, e os três especialistas patéticos con-

o número de escolas e cursos ou de alunos que foram beneficiados em 1944, foi de 1.174 e em 1945, de 1.810; em 1946, atingiu 1.931. Em 1947, subiu a 11.900, o que os cursos a serem por iniciativa da Companhia, ou com auxílio de outras, foram de 11.416; e no ano passado, chegou a 14.817, estimado em 1948, em 14.817, com auxílio de

[illegible][illegible]

geografia e história do Brasil, o futuro, com uma antologia de autores nacionais e estrangeiros.

ENSINO VISUAL

Para o programa de "ensino visual" foram adquiridos, mediante concorrência pública, os seguintes livros:

DECADA-SE

Faça o seu curso em apenas 1 ou 2 anos — ARQUITETURA — ASSOCIAÇÃO CRISTÃ

Alunos: Paulo Cabral de Melo Ru
de Azevedo Lima, Floriano B
C. Brandin, E. Borges André, de
Carvalho, Alberto de Silva Arau
Pedro de Oliveira Cavalcanti, Lúcio

CONG, em que se tratam: 1. História
Departamento, 2. História da
do Brasil, 3. Malacosteio de um grande
noturno na Escola Sousa Aguiar, que
seus mantido pelos moços da "Campanha

«... há muito para estranheza.
procurado nos primeiros dias de Janeiro por aquele distinto jovem, aquele que se chamava... como o diretor da Escola Sousa Aguiar sobre a possibilidade de não instalar-se o pretendido Salsu.

«... não tive notícia de qualquer pronunciamento, nem fui mais procurado por quem quer que fosse, da Campanha.

«... Os dias correram e a secretaria da Associação fez várias observações, gestões, no sentido de que essa coisa possa continuar a ser feita com crescente eficiência.

Refletindo-se, enfim, a grande importância de cooperação intermunicipal, que a Campanha está realizando, entre a União e o Departamento Nacional de Educação, o diretor da Escola Sousa Aguiar faz várias observações, gestões, no sentido de que essa coisa possa continuar a ser feita com crescente eficiência.

Escola Técnica
Escola Militar
Escola Profissional

— Esplanado.

Novas turmas em Março —
Pela manhã: de 8 às 10 horas.
À tarde: de 17,20 às 19,20 horas.
À noite: de 18 às 20 horas; de 20 às 22 horas; e, de 19,20 às 22 horas.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAGÃO PORTO ALEGRE, 30
Aulas pela manhã, à tarde e à noite. RESTAS POUCAS VAGAS.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Curso de SECRETARIADO BÁSICO — Um curso rápido e prático em 15 meses. Excelente para rapazes e moças que querem aperfeiçoar seus conhecimentos. Poucas vagas. Início do curso: 5 de Março.

Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Matrícula já na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAGÃO PORTO ALEGRE, 30 — EPLANADA

A direção do curso tem recebido muitas inscrições para a secretaria geral que se realizará na próxima quinzena, dia 11, às 19 horas, na Rua Manoel 145, 7º andar, sala 104, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leilões dos cargos vagos na diretoria;
- 2) Análise geral para os sócios faltosos;
- 3) Atividades no próximo mês;
- 4) Assuntos gerais.

Caso não haja número suficiente na primeira convocação, far-se-á outra, 30 minutos após, a qual será realizada com qualquer número de presentes.

Achem-se abertas
 o critério, 4 anos e de
 até o dia 30 de feverei

3 turnos — às 11 ho

PRAÇA 15 1

Candidatos reprovados nas eliminatórias de português e matemática chamados para inspeção de saúde

Faculdade Nacional de Filosofia

Comunica-se aos candidatos inscritos no concurso de habilitação para a Faculdade Nacional de Filosofia que os exames de habilitação, a serem realizados em 16 de maio de 1966, foram transferidos. Os horários serão afixados no dia 17, na portaria da Faculdade.

Faculdade Nacional de Farmácia

Comunica-se aos candidatos inscritos no concurso de habilitação para a Faculdade Nacional de Farmácia que os exames de habilitação, a serem realizados em 16 de maio de 1966, foram transferidos. Os horários serão afixados no dia 17, na portaria da Faculdade.

**Federação Nacional dos
Estabelecimentos Parti-
culares de Ensino**

O minist. do Trabalho aprovou, há
dias, a reforma dos estatutos e a eleição
da diretoria da Federação Nacional
dos Estabelecimentos Particulares
de Ensino.

A nova diretoria ficou assim consti-
tuida: Presidente — dr. Mário Maga-
lhães Porto; 1º vice-pres. — prof. An-
tônio de Lara Resende; 2º vice-pres. —
dr. Silvio Kardec.

**ESCOLA NORMAL
CARMELA DUTRA**
PREPARAÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO A

I.T.E.C. - Praia de Botafogo, 244-A, 1.º andar

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
Centro para os exames de inglês da Universidade
Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

2º — Copacabana — Rua S.ª Pereira, 27-2218.

3º — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 832 — 38-9677.

4º — Méier — Rua Dias da Cruz, 241/255 — 22-1835.

5º — Niterói — Rua Otávio Carneiro, 23 — 2-2811 — Rua Visconde Rio Branco, 429.

INÍCIO DAS AULAS

Unidade do Exército e da Aeronáutica
Hospital de Resende
Escola de Cadetes (Exército e Aeronáutica)
Escola Nacional de Arquitetura
Laboratório de Física. 11
Cinemas TOGRAFICAS).
Física, de 15 de Marco, Garra

— PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A, 1.º A
ENICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MEND
Academia de Comércio do Rio de Janeiro

ro, não se prevalecerão da escolha do turno, devido às vagas ser-
 tadas às turmas.
 as, misto — 15 às 16 horas, mais para moças — 19 às 21 horas, ma-
 homens.
1º DE NOVEMBRO, 1961 **TEL.: 42-175**
PEÇAM PROSPECTOS

340 · 520 · 7 · 840 · 10 h.